


**REGISTROS DE ENFERMAGEM E AUDITORIA FINANCEIRA: CONTRIBUIÇÕES
PARA A EFICIÊNCIA NA GESTÃO HOSPITALAR**

**NURSING RECORDS AND FINANCIAL AUDITING: CONTRIBUTIONS TO
EFFICIENCY IN HOSPITAL MANAGEMENT**

**REGISTROS DE ENFERMERÍA Y AUDITORÍA FINANCIERA: CONTRIBUCIONES A
LA EFICIENCIA EN LA GESTIÓN HOSPITALARIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-275>

Data de submissão: 29/09/2025

Data de publicação: 29/10/2025

Dayane de Almeida

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Cesumar (Unicesumar)

E-mail: dayanealmeidarodo@gmail.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6524-8384>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1718064461128719>

Maria Eduarda Lopes de Oliveira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Cesumar (Unicesumar)

E-mail: mariahlopes.oliveira22@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-3852-9455>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4008306948293819>

Luiz Hiroshi Inoue

Orientador

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Cesumar (Unicesumar)

E-mail: luiz.hiroshi@unicesumar.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7226-9661>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5936745300139135>

RESUMO

Objetivo: analisar as contribuições dos registros de enfermagem para a auditoria financeira no contexto hospitalar. Metodologia: Utilizou-se a estratégia PiCo, sendo a população composta por instituições hospitalares (P), a intervenção nos registros de enfermagem (I), e o desfecho a auditoria financeira (Co). A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico em bases científicas como SciELO, LILACS e BDEFN, utilizando descritores controlados relacionados à auditoria, registros de enfermagem e gestão hospitalar. Os critérios de inclusão abrangeram publicações entre 2013 e 2024, em português, com recorte temático compatível. Resultados: os estudos analisados demonstram que os registros de enfermagem exercem papel fundamental na comprovação dos cuidados prestados, sendo fontes documentais imprescindíveis para a análise e validação de procedimentos em auditorias. Além disso, registros completos e fidedignos contribuem para a redução de glosas hospitalares, controle de custos, melhoria na qualidade assistencial e na transparência dos processos internos. A ausência ou falha nesses registros pode comprometer a sustentabilidade financeira das instituições, bem como a segurança do paciente.

Conclusão: Conclui-se que o fortalecimento da prática documental na enfermagem é estratégico para a integração entre assistência e gestão, refletindo diretamente na eficiência hospitalar. Investir em educação permanente e em sistemas de registro eletrônicos seguros são medidas recomendadas para potencializar esses resultados.

Palavras-chave: Registros de Enfermagem. Auditoria de Enfermagem. Gestão da Qualidade. Administração Hospitalar. Registros Eletrônicos de Saúde.

ABSTRACT

Objective: aims to analyze the contributions of nursing records to financial auditing in the hospital context. **Methodology:** The PiCo strategy was used, with the population consisting of hospital institutions (P), the intervention being nursing records (I), and the outcome financial auditing (Co). The research followed a qualitative approach, based on an integrative literature review, with a bibliographic survey conducted in scientific databases such as SciELO, LILACS, and BDENF, using controlled descriptors related to auditing, nursing records, and hospital management. Inclusion criteria included publications from 2013 to 2024, in Portuguese, with a compatible thematic scope. **Results:** The analyzed studies demonstrate that nursing records play a fundamental role in documenting the care provided, serving as essential sources for the analysis and validation of procedures in audits. Furthermore, complete and reliable records contribute to the reduction of hospital disallowances, cost control, improved care quality, and internal process transparency. The absence or failure of these records may compromise the financial sustainability of institutions as well as patient safety. **Conclusion:** It is concluded that strengthening documentation practices in nursing is strategic for the integration between care and management, directly impacting hospital efficiency. Investing in continuing education and secure electronic record systems are recommended measures to enhance these outcomes.

Keywords: Nursing Records. Nursing Audit. Quality Management. Hospital Administration. Electronic Health.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las contribuciones de los registros de enfermería a la auditoría financiera en el contexto hospitalario. **Metodología:** Se utilizó la estrategia PiCo, con una población compuesta por hospitales (P), una intervención en los registros de enfermería (I) y un resultado, la auditoría financiera (Co). La investigación siguió un enfoque cualitativo, una revisión bibliográfica integradora y un estudio bibliográfico en bases de datos científicas como SciELO, LILACS y BDENF, utilizando descriptores controlados relacionados con la auditoría, los registros de enfermería y la gestión hospitalaria. Los criterios de inclusión incluyeron publicaciones entre 2013 y 2024, en portugués, con un enfoque temático compatible. **Resultados:** Los estudios analizados demuestran que los registros de enfermería desempeñan un papel fundamental en la verificación de la atención prestada, siendo fuentes documentales esenciales para el análisis y la validación de los procedimientos de auditoría. Además, unos registros completos y fiables contribuyen a reducir las denegaciones hospitalarias, controlar los costes, mejorar la calidad de la atención y aumentar la transparencia de los procesos internos. La ausencia o el fallo de estos registros puede comprometer la sostenibilidad financiera de las instituciones, así como la seguridad del paciente. **Conclusión:** Fortalecer las prácticas de documentación en enfermería es estratégico para integrar la atención y la gestión, lo que impacta directamente en la eficiencia hospitalaria. Se recomienda invertir en formación continua y sistemas seguros de registros electrónicos para mejorar estos resultados.

Palabras clave: Registros de Enfermería. Auditoría de Enfermería. Gestión de la Calidad. Administración Hospitalaria. Historia Clínica Electrónica.

1 INTRODUÇÃO

A crescente complexidade dos serviços de saúde, associada às exigências por qualidade assistencial, transparência administrativa e racionalização de recursos, tem impulsionado discussões sobre a eficiência da gestão hospitalar (PINTO et al., 2020). Neste cenário, os registros de enfermagem assumem um papel estratégico, ultrapassando sua função tradicional de documentação para se consolidarem como ferramentas fundamentais de comunicação clínica, controle institucional e base para auditorias (OLIVEIRA et al., 2024).

Em âmbito mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a segurança do paciente e a qualidade da assistência dependem diretamente da padronização dos registros clínicos e do fortalecimento da governança nos serviços de saúde. Segundo o relatório “Global Patient Safety Action Plan 2021–2030”, a documentação de qualidade é considerada um dos pilares essenciais para reduzir eventos adversos, melhorar a eficiência administrativa e promover a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Esse panorama evidencia que, globalmente, a integração entre registros de enfermagem, auditoria e gestão é um fator determinante para alcançar padrões de excelência em cuidado e administração hospitalar (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

A literatura aponta que a qualidade dos registros de enfermagem está diretamente relacionada à segurança do paciente, à continuidade do cuidado e à sustentabilidade financeira das organizações de saúde (BRASIL, 2022). Falhas nos registros de enfermagem são uma das principais causas de glosas, impactando diretamente o faturamento hospitalar e revelando uma lacuna crítica entre a prática assistencial e os mecanismos de controle (FIGUEIREDO, 2023). Tais glosas, muitas vezes evitáveis, comprometem não apenas o equilíbrio econômico das instituições, mas também sua credibilidade diante dos órgãos reguladores e financiadores. Isso evidencia a necessidade de fortalecer os processos de registro, garantindo que estes sejam claros, completos, objetivos e cronológicos, conforme os critérios técnicos e legais exigidos. Neste contexto, a auditoria de enfermagem emerge como uma ferramenta essencial para assegurar a conformidade das anotações com os padrões estabelecidos, promovendo a qualidade da assistência e a consistência das informações que sustentam os processos administrativos e financeiros (SERRA, 2024).

No contexto brasileiro, a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a ampliação dos serviços privados trouxeram novos desafios de gestão e financiamento. A auditoria hospitalar, especialmente a conduzida por enfermeiros, vem sendo reconhecida como uma ferramenta essencial para assegurar o uso eficiente dos recursos e garantir a conformidade com os princípios de legalidade e qualidade assistencial⁴. Além disso, as resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), como as de nº 720/2023 e nº 736/2024, reforçam a importância dos registros sistematizados e da

atuação técnica e gerencial do enfermeiro como pilares para a transparência e eficiência na gestão hospitalar.

Estudos demonstram que a atuação do enfermeiro auditor é determinante para a identificação de inconformidades, a proposição de melhorias nos fluxos operacionais e a prevenção de perdas decorrentes de registros inadequados (SILVA et al., 2025). Assim, a interface entre registros de enfermagem e auditoria financeira deve ser analisada sob uma perspectiva integrada, como elemento estrutural da governança hospitalar (RODRIGUES et al., 2023).

Nesse contexto, o papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem torna-se imprescindível, pois esses profissionais são os principais responsáveis pela coleta, registro e análise das informações que subsidiam tanto a assistência quanto a auditoria financeira. Sua atuação garante a rastreabilidade dos cuidados, contribui para a redução de glosas hospitalares e fortalece os processos de tomada de decisão gerencial. Assim, a enfermagem posiciona-se não apenas como executora do cuidado, mas como agente transformador na busca por uma gestão hospitalar mais eficiente, segura e sustentável.

A relevância deste estudo justifica-se, portanto, pela necessidade de aprofundar a compreensão acerca do impacto dos registros de enfermagem na auditoria hospitalar e sua influência sobre a eficiência da gestão. Considerando a problemática exposta, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual a contribuição dos registros de enfermagem e da auditoria financeira para a eficiência da gestão hospitalar?

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições dos registros de enfermagem para a auditoria financeira no contexto hospitalar.

2 MÉTODO

A presente pesquisa adotou o método da revisão integrativa da literatura, com o objetivo de explorar e sintetizar o conhecimento disponível acerca da contribuição dos registros de enfermagem e da auditoria financeira para a eficiência da gestão hospitalar. A revisão foi desenvolvida por meio de seis etapas metodológicas: (1) formulação da pergunta de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Quadro 1 - Descritores controlados e não controlados

<i>Descritores controlados (DeCS)</i>	<i>Descritores não controlados (termos livres)</i>
Registros de Enfermagem	anotações de enfermagem

Auditoria de Enfermagem	glosa hospitalar
Gestão Hospitalar	prontuário eletrônico
Custos e Análise de Custo	eficiência hospitalar
Documentação em Enfermagem	auditoria de contas

Fonte: Os autores (2025).

A busca por estudos relevantes foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e PubMed. Foram utilizados descritores controlados (padronizados pelo vocabulário DeCS) e descritores não controlados (termos livres), combinados por operadores booleanos (AND/OR), conforme detalhado no Quadro 1, acima.

A busca inicial nas bases de dados resultou em 235 artigos. A seleção dos estudos seguiu um rigoroso processo de triagem, conforme os critérios de elegibilidade detalhados no Quadro 2, adiante.

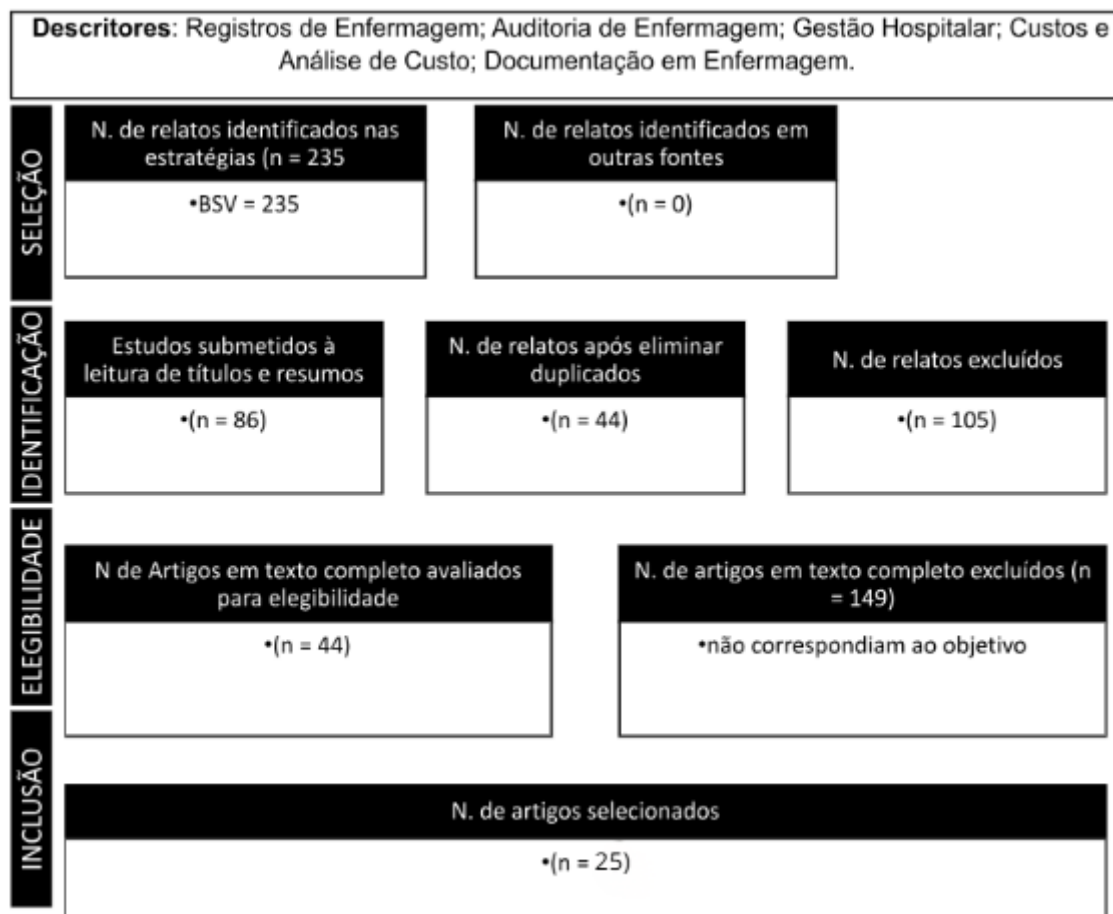
Quadro 2 - Critérios de inclusão e exclusão

<i>INCLUÍDOS</i>	<i>EXCLUÍDOS</i>
Artigos originais publicados entre 2018 e 2024.	Artigos duplicados nas bases de dados.
Publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol.	Trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações.
Estudos que abordassem a relação entre registros de enfermagem, auditoria e gestão hospitalar.	Artigos que não abordam diretamente o tema da pesquisa.
Artigos disponíveis na íntegra e com acesso gratuito.	Editoriais, cartas ao editor, relatos de opinião e revisões sem metodologia clara.

Fonte: Os autores (2025).

A seleção dos artigos foi realizada em duas fases. A primeira consistiu na leitura dos títulos e resumos dos 235 artigos identificados, resultando na exclusão daqueles que claramente não atendiam aos critérios. A segunda fase envolveu a leitura completa dos artigos pré-selecionados para confirmação da elegibilidade. Ao final do processo, a amostra final foi composta por 25 artigos, que serviram de base para a análise e síntese dos resultados. O fluxograma da seleção dos estudos está apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos para a revisão integrativa.



Fonte: os autores (2025).

Os dados extraídos dos 25 artigos selecionados foram organizados em uma planilha, contendo as seguintes informações: autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo, principais resultados e nível de evidência. Por fim, os dados foram analisados e sintetizados de forma descritiva, permitindo a discussão dos achados e a elaboração das conclusões do estudo.

3 RESULTADOS

A análise dos 25 artigos selecionados para esta revisão integrativa permitiu a compilação e a síntese das evidências científicas mais relevantes sobre a interface entre os registros de enfermagem, a auditoria financeira e a gestão hospitalar. Os principais achados foram organizados no Quadro 3, que apresenta um panorama cronológico e temático da produção acadêmica sobre o assunto.

O quadro está estruturado em três colunas. A primeira, "Autor(es) / Ano", identifica o estudo e sua temporalidade. A segunda, "Principais Pontos Levantados pela Pesquisa", resume os resultados e argumentos centrais de cada autor. Por fim, a terceira coluna, "Contribuições para a Pesquisa", destaca a relevância e o impacto de cada estudo para a compreensão do tema central deste trabalho.

A apresentação conjunta desses estudos visa consolidar o conhecimento existente, identificar as lacunas e, principalmente, fundamentar a discussão sobre como a qualificação dos registros de enfermagem e a atuação estratégica da auditoria são pilares para a eficiência e sustentabilidade financeira das instituições de saúde.

A partir dos dados compilados no Quadro 3, observa-se uma notável convergência na literatura sobre a criticidade dos registros de enfermagem como documento legal, assistencial e financeiro. A análise aprofundada desses estudos, apresentada a seguir, irá explorar os padrões identificados, as implicações diretas para a gestão hospitalar e o papel estratégico do enfermeiro auditor como agente de transformação e otimização de recursos.

Quadro 3 – Síntese dos estudos sobre registros de enfermagem, auditoria e gestão hospitalar

Autor(es)	Principais pontos da pesquisa	Contribuições
(9)	A ausência de anotações de enfermagem é uma causa direta e significativa de glosas, impactando negativamente o faturamento hospitalar.	Reforça a qualificação dos registros como uma estratégia essencial para a saúde financeira da instituição.
(10)	O enfermeiro auditor atua como uma ponte indispensável entre a assistência e o faturamento, sendo relevante para a redução de perdas financeiras.	Destaca o papel gerencial e estratégico do enfermeiro auditor no controle de custos e na garantia da qualidade.
(11)	A auditoria financeira, quando conduzida por enfermeiros, aumenta a receita hospitalar ao identificar e corrigir falhas de subfaturamento.	Comprova quantitativamente o valor do conhecimento técnico do enfermeiro auditor na recuperação de receitas.
(12)	A auditoria de enfermagem, baseada em registros, foca na identificação de ineficiências que afetam tanto os custos quanto a segurança do paciente.	Conecta a auditoria financeira à gestão da qualidade assistencial, promovendo uma visão integrada da gestão em saúde.
(13)	A criação e validação de instrumentos padronizados (checklists) para a auditoria de prontuários melhora a conformidade e a precisão do processo.	Aponta a padronização como um caminho eficaz para qualificar a auditoria interna e reduzir a subjetividade.
(14)	A auditoria no centro cirúrgico, focada em OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), é necessária para a prevenção de glosas de alto custo.	Destaca a importância da auditoria especializada em setores críticos e de alto custo para a sustentabilidade financeira.
(15)	A auditoria é essencial para garantir a segurança do paciente e a proteção legal do profissional, assegurando a eficácia dos registros.	Amplia o escopo da auditoria, conectando-a diretamente à segurança jurídica e à gestão de riscos clínicos.
(16)	A capacitação contínua das equipes e o desenvolvimento de métodos de auditoria adaptados às novas demandas para a melhoria dos cuidados.	Enfatiza que a auditoria não é um processo estático, mas que deve evoluir com as práticas de saúde.
(17)	Registros de enfermagem falhos ou incompletos são responsáveis diretos por grande parte das glosas e dos custos de uma conta hospitalar.	Evidencia a necessidade de educação para mostrar às equipes o impacto financeiro direto de suas anotações.
(18)	Analisa especificamente como os registros de enfermagem inadequados se convertem em glosas, detalhando as principais não conformidades.	Fornece um diagnóstico claro sobre os tipos de erros mais comuns nos registros que causam perdas financeiras.
(19)	A auditoria concorrente (realizada durante a	Apresenta a auditoria concorrente como

	internação) é uma ferramenta de gestão proativa que permite corrigir falhas em tempo real.	uma estratégia mais eficaz e pedagógica do que a auditoria retrospectiva.
(20)	O conhecimento técnico do enfermeiro na área de auditoria é fundamental para garantir o controle de custos e a qualidade do serviço prestado.	Reforça a importância da especialização e da capacitação do enfermeiro auditor para uma atuação estratégica.
(21)	O benefício financeiro da auditoria é maximizado com a prática in loco, ou seja, com a presença do auditor nos setores assistenciais.	Demonstra que a auditoria presencial e participativa é mais eficiente do que a análise puramente documental.
(22)	A auditoria é uma ferramenta de aperfeiçoamento do próprio SUS, ajudando a qualificar a gestão e garantir o uso correto dos recursos públicos.	Mostra a relevância da auditoria não apenas no setor privado, mas como pilar para a sustentabilidade do sistema público.
(23)	A auditoria de enfermagem nas organizações de saúde é um campo em expansão que exige competências gerenciais e assistenciais integradas.	Aponta para o crescimento da área e a necessidade de formação de profissionais com perfil híbrido (clínico e gestor).
(24)	Uma revisão de literatura demonstrou o consenso acadêmico sobre a importância da auditoria para a qualidade e sustentabilidade dos hospitais.	Válida a relevância do tema, mostrando que é uma preocupação consolidada na produção científica da área.
(25)	A documentação adequada de procedimentos e materiais é essencial para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde.	Conecta diretamente a prática diária de documentação com a viabilidade econômica de longo prazo do hospital.

Fonte: Os autores (2025)

A análise dos estudos selecionados mostra que todos os pesquisadores concordam em um ponto principal: para um hospital funcionar bem, a anotação da enfermagem, o trabalho de auditoria e a gestão financeira precisam andar de mãos dadas. A seguir, explora-se como essas três áreas se conectam, começando pela importância das anotações da enfermagem, que são muito mais do que um simples papel, pois entende-se que elas servem como prova do cuidado realizado, protegem os profissionais legalmente e, o mais importante, são a base para que o hospital receba pelos serviços prestados, sendo que registros malfeitos geram prejuízos diretos.

Em seguida, observa-se que a auditoria como o olho clínico da gestão. O enfermeiro auditor atua como um detetive que verifica se o que foi anotado realmente aconteceu e se está de acordo com as regras, com o objetivo de encontrar falhas, evitar perdas de dinheiro e garantir a alta qualidade do cuidado.

Por fim, conectam-se todos os pontos, mostrando como essa engrenagem completa funciona para gerar melhorias: registros bem-feitos alimentam uma auditoria eficiente, e essa auditoria fornece para a direção do hospital as informações necessárias para tomar decisões inteligentes. O resultado é um hospital mais seguro para os pacientes, mais justo para os funcionários e financeiramente mais saudável.

4 DISCUSSÃO

4.1 OS REGISTROS DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTOS TÉCNICOS, LEGAIS E GERENCIAIS

Os registros de enfermagem são universalmente reconhecidos como a base da comunicação e da continuidade do cuidado, embora sua função transcende a esfera assistencial. Do ponto de vista legal, a máxima "o que não está registrado, não foi feito" é um princípio incontestável, reforçado pela Resolução COFEN Nº 736/2024, que atualiza e dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem. Essa premissa é necessária, pois a documentação inadequada pode configurar negligência, comprometendo a defesa legal tanto do profissional quanto da instituição (RODRIGUES et al., 2023).

A relevância do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nesse contexto é fundamental, pois suas resoluções estabelecem a base legal e técnica para a prática profissional. A Resolução COFEN Nº 736/2024, em particular, representa um marco ao determinar a obrigatoriedade da implementação do Processo de Enfermagem em todas as suas etapas. Essa norma eleva o status do registro de uma simples anotação para um documento técnico-científico, que exige uma abordagem sistemática e deliberada (CERETTA et al., 2023).

Para a auditoria e a gestão, essa mudança é urgente: o auditor passa a verificar não apenas se um procedimento foi registrado, mas se ele está justificado dentro de um raciocínio clínico completo. A resolução fornece, dessa forma, o alicerce normativo que legitima a cobrança por registros de alta qualidade, pois são eles que oferecem a rastreabilidade e a evidência necessárias para validar a assistência, prevenir glosas e sustentar uma gestão hospitalar eficiente e segura (FIGUEIREDO, 2023).

A literatura contemporânea é enfática ao associar falhas técnicas nos registros a consequências diretas. Estudos demonstram que registros falhos são responsáveis por uma parcela significativa das glosas e dos custos de uma conta hospitalar, uma constatação que é reforçada pela análise do impacto de registros inadequados e pela afirmação de que a ausência de anotações é um dos principais fatores de prejuízo no faturamento (ALMEIDA et al., 2023) (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2024).

Essa conexão eleva a documentação a um patamar de instrumento gerencial estratégico. A auditoria de enfermagem, baseada nesses registros, foca na identificação de ineficiências que afetam não apenas os custos, mas a própria segurança do paciente (SOUZA et al., 2024). Portanto, a qualificação dos registros deixa de ser uma mera formalidade para se tornar um pilar da governança clínica e administrativa, cujo aprimoramento passa pela padronização e validação de instrumentos, como checklists de auditoria (GOMES et al., 2023).

4.2 AUDITORIA EM ENFERMAGEM: FUNDAMENTOS, APLICAÇÕES E IMPACTOS NA GESTÃO HOSPITALAR

Se os registros são a base da informação, a auditoria em enfermagem é o mecanismo que valida, fiscaliza e transforma essa informação em inteligência gerencial. A atuação do enfermeiro auditor é considerada essencial para conectar a assistência ao faturamento, atuando diretamente na prevenção de perdas (ASSIS, 2024). A eficácia dessa atuação foi comprovada quantitativamente em um estudo de caso que demonstrou um aumento significativo da receita hospitalar após a implementação da auditoria por enfermeiros, corrigindo falhas de subfaturamento (SILVA; ARAÚJO, 2025).

O trabalho do auditor, no entanto, não é isento de desafios. É relevante o conhecimento técnico do enfermeiro nessa área para garantir o controle de custos e a qualidade (MESQUITA et al., 2025) (GONÇALVES; BANASZESKI, 2020). Pesquisas reforçam que o benefício financeiro da auditoria é maximizado com a prática *in loco*, mostrando que o investimento na capacitação e autonomia desse profissional é fundamental para que ele possa exercer plenamente sua função estratégica (MEDEIROS, 2020).

A literatura aponta para uma significativa evolução no papel da auditoria, que transita de um modelo puramente retrospectivo para abordagens mais proativas. O método retrospectivo, focado na análise de contas já fechadas, é útil para identificar perdas, mas sua natureza é reativa, apontando o prejuízo quando a oportunidade de correção já passou.

Em contrapartida, emerge com força o conceito da auditoria concorrente. Este modelo é realizado durante a internação, permitindo que o enfermeiro auditor atue *in loco* e transforme a auditoria em uma ferramenta de gestão em tempo real (MESQUITA et al., 2025). Falhas como uma assinatura faltante ou um material não registrado podem ser identificadas e corrigidas imediatamente junto à equipe (GONÇALVES; BANASZESKI, 2020).

Essa visão é mais estratégica e pedagógica, pois o auditor deixa de ser um fiscal para atuar como um educador e consultor interno, qualificando os registros no momento em que são produzidos. Ao intervir antes do fechamento da conta, a auditoria concorrente previne a ocorrência de glosas, representando uma mudança de paradigma: da gestão de perdas para a prevenção de perdas (MEDEIROS, 2020).

4.3 A INTER-RELAÇÃO ENTRE REGISTROS, AUDITORIA E A PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS

A análise conjunta dos estudos deixa claro que não há eficiência na gestão hospitalar sem a articulação sinérgica entre registros de enfermagem de alta qualidade e um processo de auditoria

robusto. Os registros fornecem a matéria-prima (dados), enquanto a auditoria oferece a análise crítica que transforma esses dados em ações de melhoria. A ideia de que o impacto das anotações no faturamento é o elo que conecta a assistência à sustentabilidade financeira da instituição é uma tese central defendida na literatura (TAVARES, 2020) (BONFIM, 2020).

A consolidação dos conhecimentos recentes oferece um roteiro claro para a valorização da enfermagem como pilar estratégico da sustentabilidade hospitalar, pois as pesquisas demonstram que o ato de registrar é uma das atividades de maior impacto gerencial da equipe. A partir disso, as seguintes melhorias são propostas, detalhando a atuação da enfermagem como protagonista em cada processo (SOUSA; CARVALHO, 2021).

4.4 FOMENTANDO UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO DO REGISTRO

A primeira e mais impactante melhoria é a transformação da cultura organizacional, tratando a qualidade da documentação como um indicador estratégico (SANTOS et al., 2022). Isso significa ir além da simples cobrança por preenchimento e investir em educação continuada, uma abordagem sugerida por estudos que mostram o impacto direto dos registros na sustentabilidade institucional e na segurança do paciente (SERRA et al., 2022).

A enfermagem está na linha de frente dessa mudança, com seus líderes e gestores tendo o papel de demonstrar às equipes como um registro completo e preciso previne glosas e garante os recursos para a assistência. Ao se apropriar dessa responsabilidade, a enfermagem deixa de ser vista como um "centro de custo" para ser reconhecida como um "centro de valor".

4.5 PADRONIZAÇÃO E TECNOLOGIA COMO FERRAMENTAS DE EMPODERAMENTO

A padronização e o uso da tecnologia são caminhos essenciais para minimizar erros e garantir a completude das informações. A implementação de prontuários eletrônicos, normatizados pela Resolução COFEN Nº 754/2024, e de checklists validados, conforme analisado na literatura de 2023, devem ser vistos como aliados da prática (SOUZA et al., 2022).

A enfermagem gestora deve participar ativamente da parametrização desses sistemas, garantindo que sejam intuitivos e otimizem o tempo da equipe. Ao liderar a implementação dessas tecnologias, a enfermagem assegura que as ferramentas sirvam ao cuidado e facilitem a coleta de dados estruturados, essenciais para a auditoria e para a tomada de decisão gerencial.

4.6 O ENFERMEIRO AUDITOR COMO GESTOR ESTRATÉGICO

É recomendado que o enfermeiro auditor seja posicionado como um gestor estratégico. Sua atuação deve transcender a simples conferência de contas, utilizando seu conhecimento técnico-assistencial para analisar dados, propor melhorias e treinar as equipes. Ao adotar um modelo de auditoria concorrente, o enfermeiro auditor atua proativamente, prevenindo perdas antes que ocorram. Nessa função, a enfermagem torna-se uma consultoria interna de alta performance, fornecendo à alta gestão meios que conectam a assistência à saúde financeira (WILK; OLIVEIRA; SILVA, 2022).

4.7 INTEGRAÇÃO ASSISTENCIAL-GERENCIAL: A ENFERMAGEM COMO ELO FUNDAMENTAL

Os achados reforçam a necessidade de quebrar os silos organizacionais que separam a assistência dos setores administrativos (MOREIRA; KOBAL, 2023). A enfermagem, e em especial o enfermeiro auditor, é a ponte natural para essa integração. Existe a percepção de que este profissional possui a capacidade única de "traduzir" as demandas administrativas para a linguagem da prática assistencial e vice-versa (SILVA; SANTOS, 2021).

A enfermagem gestora deve promover a colaboração entre essas áreas, utilizando os dados da auditoria para mostrar como as decisões clínicas impactam os resultados financeiros (SOARES; ALMEIDA; MARTINS, 2022). Ao assumir esse papel, a enfermagem se consolida como a espinha dorsal da gestão hospitalar (ASSONI, 2025).

A literatura confrontada aponta que investir na qualificação dos registros e na autonomia da auditoria de enfermagem não é um custo, mas um investimento com retorno direto na redução de perdas, no aumento da segurança jurídica e na melhoria da qualidade assistencial, alinhando o cuidado ao paciente com a eficiência e a sustentabilidade que o setor de saúde tanto necessita (OLIVEIRA; COSTA; LIMA, 2025).

5 CONCLUSÃO

A análise da literatura científica permitiu compreender que os registros de enfermagem exercem papel fundamental na estruturação da assistência, na segurança do paciente e na sustentabilidade financeira das instituições hospitalares. Quando realizados de forma clara, objetiva e conforme os padrões técnicos, esses registros transcendem a função documental, assumindo um caráter estratégico no processo de auditoria e na gestão hospitalar.

Verificou-se que há uma relação direta entre a qualidade dos registros e a efetividade da auditoria, especialmente no que tange à análise de conformidade, à identificação de falhas e ao controle

de custos. A ausência ou inadequação das anotações compromete tanto a avaliação clínica quanto o faturamento hospitalar, gerando impactos negativos que podem ser prevenidos mediante a adoção de práticas padronizadas e investimento na formação profissional.

A auditoria de enfermagem desponta como ferramenta indispensável para garantir a qualidade e a legalidade dos registros, contribuindo para a melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. A atuação do enfermeiro auditor, nesse sentido, é estratégica, exigindo capacitação técnica, reconhecimento institucional e integração com as demais áreas da gestão.

Conclui-se que o fortalecimento da cultura do registro e da auditoria nas organizações de saúde é condição essencial para a eficiência da gestão hospitalar. O desenvolvimento de políticas institucionais que promovam a qualificação dos profissionais, aliadas ao uso de tecnologias apropriadas, constitui-se como caminho necessário para garantir a efetividade da assistência e a sustentabilidade dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. J. S. et al. O papel do enfermeiro auditor na gestão de custos e qualidade assistencial: uma revisão narrativa. *Journal of Management Primary Health Care*, v. 15, e023, 2023. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/jmphe/article/view/1054>. Acesso em: 20 set. 2025.
- ASSIS, G. M. Auditoria de enfermagem no centro cirúrgico: a importância da checagem e registro de OPME para prevenção de glosas. *Journal of Health NPEPS*, v. 9, n. 1, e10115, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhealth/article/view/10115>. Acesso em: 20 set. 2025.
- ASSONI, L. Educação permanente como estratégia para proporcionar qualidade e segurança no atendimento em saúde. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 1540-1555, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/67011>. Acesso em: 20 set. 2025.
- BONFIM, D. A importância do conhecimento técnico do enfermeiro na auditoria para o controle de custos e qualidade da assistência. *Nursing*, São Paulo, v. 23, n. 269, p. 4866-4870, 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/970>. Acesso em: 20 set. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de auditoria do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_auditoria_sus.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.
- CERETTA, J. C.; SEIBERT, R. M.; CALLEGARO, A. R. C. Gestão hospitalar: a auditoria operacional como ferramenta estratégica para o controle de desperdícios. *Revista Gestão e Secretariado*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 2663-75, 2023.
- FIGUEIREDO, J. Auditoria de contas: impacto de glosas ocorrido a falta de anotações de enfermagem. *Nursing*, São Paulo, v. 26, n. 305, p. 9947-51, 2023.
- FIGUEIREDO, N. L. S. Análise das glosas hospitalares sob a ótica da auditoria em enfermagem: uma revisão integrativa. *RECISATEC*, v. 3, n. 3, e33324, 2023. Disponível em: <https://recisatec.ijpori.org/index.php/recisatec/article/view/324>. Acesso em: 20 set. 2025.
- GOMES, G. C. et al. Validação de checklist de auditoria clínica de prontuários em Unidades de Terapia Intensiva. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 44, e20220202, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/QWzK5GgTSpbF6R4CgQ4f8zD/>. Acesso em: 20 set. 2025.
- GONÇALVES, G. K. N.; BANASZESKI, C. Registros de enfermagem: as falhas que geram glosas e os custos de uma conta hospitalar. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 20, n. 78, 2020. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/269>. Acesso em: 20 set. 2025.
- MEDEIROS, F. A. L. Impactos dos registros inadequados de enfermagem no faturamento hospitalar: um estudo sobre glosas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 40, e2515, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2515>. Acesso em: 20 set. 2025.

MESQUITA, R. R. M. et al. Métodos de auditoria do processo de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 78, n. 1, e20230677, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3hJg4kR4xP4X7t6xYxK3z4M/>. Acesso em: 20 set. 2025.

MOREIRA, C.; KOBAL, P. A atuação do enfermeiro na consulta de puericultura e orientação nutricional de crianças de 0 a 2 anos de idade: uma revisão integrativa. *Cadernos Camilliani*, v. 20, n. 3, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://www.saocamiloes.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/598>. Acesso em: 20 set. 2025.

OLIVEIRA, A.; COSTA, J.; LIMA, M. Estratégias de educação permanente e suas colaborações com os gestores no contexto hospitalar. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 1, e1214144567, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44567>. Acesso em: 20 set. 2025.

OLIVEIRA, A. F.; PEREIRA, H. M. P. J.; SILVA, L. G. Impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 10, n. 10, p. 26-38, 2024.

PINTO, M. C.; SILVA, L. S.; SOUZA, E. A. A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 24, n. 3, p. 159-67, 2020.

RODRIGUES, F. T. et al. A interface da auditoria de enfermagem com a qualidade da assistência e o registro de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 5, e12459, 2023.

SANTOS, F. A. P. S. et al. Auditoria como ferramenta de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 132, p. 248-261, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/hFhYgPkK9x7J5Y5N6RkYyYh/>. Acesso em: 20 set. 2025.

SERRA, C. R. Registros de enfermagem: pilar fundamental na auditoria de contas médicas. 2024. Disponível em: <https://repositorio.uvv.br/items/296bce50-e166-4d89-b8ad-cfd5c9bce7ea>. Acesso em: 20 out. 2025.

SERRA, L. N.; SANTOS, S.; ANDRADE, M. Auditoria de enfermagem nas organizações de saúde: um campo em expansão. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 36, e45123, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/45123>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, A.; SANTOS, B. A comunicação como pilar para o sucesso da auditoria em enfermagem: engajando profissionais. *Revista de Enfermagem da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 29, e60341, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/60341>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, L. L. et al. Importância do enfermeiro auditor na gestão hospitalar e suas dificuldades. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 8, n. 9, p. 60739-52, 2022.

SILVA, P. L. N. et al. Gerenciamento hospitalar e auditoria das anotações de enfermagem: revisão integrativa. *Revista Nursing*, São Paulo, 14 mai. 2025. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1995/2435>. Acesso em: 20 out. 2025.

SILVA, M. V.; ARAÚJO, A. A. Segurança do paciente e proteção legal do profissional: a eficácia dos registros de enfermagem em processos de auditoria. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, v. 24, n. 1, e24101, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/67890>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOARES, L.; ALMEIDA, M.; MARTINS, P. Uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de educação permanente para qualificar os registros de enfermagem. *REME - Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 26, e-1433, 2022. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1547>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUSA, H. R.; CARVALHO, A. L. M. O benefício financeiro da auditoria de enfermagem in loco: um estudo de caso. *Revista Gestão & Saúde*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 78-91, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/39433>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUZA, C. C.; PAIVA, L.; LIMA, A. A importância da auditoria de enfermagem para qualidade da assistência e sustentabilidade financeira hospitalar: revisão de literatura. *ABCS Health Science*, v. 47, e022209, 2022. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1672>. Acesso em: 20 set. 2025.

SOUZA, L.; SANTOS, L.; OLIVEIRA, J. A auditoria de enfermagem como ferramenta para a qualidade e sustentabilidade hospitalar: uma revisão ibero-americana. *Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento*, v. 10, n. 2, p. 215-230, 2024. Disponível em: <https://www.revistasaudeenvelhecimento.com/index.php/resa/article/view/512>. Acesso em: 20 set. 2025.

TAVARES, C. M. *Auditoria de enfermagem em contas hospitalares*. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Auditoria de contas hospitalares realizada por enfermeiro aumenta receita de hospital. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/37628/auditoria-de-contas-hospitalares-realizada-por-enfermeiro-aumenta-receita-de-hospital>. Acesso em: 20 set. 2025.

WILK, L.; OLIVEIRA, R.; SILVA, J. A importância da documentação dos procedimentos e materiais para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde. *Revista Brasileira de Economia da Saúde*, v. 14, n. 1, p. 33-41, 2022. Disponível em: <https://www.abres.org.br/revistas/edicao/115/a-importancia-da-documentacao-dos-procedimentos-e-materiais-para-a-sustentabilidade-financeira-das-instituicoes-de-saude>. Acesso em: 20 set. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Global patient safety action plan 2021-2030: towards eliminating avoidable harm in health care*. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>. Acesso em: 20 out. 2025.